



Igreja de Deus Escola Dominical

JOSÉ CUIDA DE SUA FAMILIA

Gênesis 42:25 — 50:25

Uma fome terrível tinha vindo sobre toda a terra. Jacó enviou os seus dez filhos para o Egito a fim de comprar cereais. Quando os dez irmãos chegaram no Egito, não tinham conhecimento que o governador—o homem com o qual compravam a comida—era o seu irmão José! Os dez irmãos curvaram-se diante José, como toda gente que fosse na presença de um governador fazia. Não foi exactamente aquilo que José havia visto e mostrado nos seus sonhos aos irmãos que fariam um dia?

Irmãos de José não lhe reconheceram, mas José conheceu-os assim que lhes viu. José lembrou-se de seus sonhos e como os seus irmãos lhe venderam na escravidão. Será que os seus irmãos mudavam? Será que estavam eles arrependidos daquilo que haviam feito? José não sabia se haviam mudado ou não.

José começou por provar seus irmãos. Primeiro acusou-os de ser espiões. E depois pôs lhes preso por três dias. Quando foram libertados, José disse que se vocês são verdadeiramente irmãos, devem trazer o vosso irmão mais novo para que eu lhe veja. Depois daquilo permitiu a todos para irem-se embora excepto Simeão. Devolveu o dinheiro deles pondo-o nos seus sacos sem que eles vissem.

Os irmãos chegaram em casa, contaram tudo o que havia acontecido com eles no Egito. Porém, eles quando queriam esvaziar os sacos de cereais, eles encontraram todo o seu dinheiro naqueles sacos. Isto fez com que os irmãos junto o seu pai Jacó ficassem apavorados.

Quando Jacó ouviu que Benjamim estava sendo solicitado para ir ao Egito, ele estava muito triste. Ainda Jacó estava triste pela perda de José seu filho; Simeão estava preso; e Jacó não queria que também, perdesse Benjamim.

Contudo, quando quisessem comprar mais grão, os irmãos voltaram para Egito, levando Benjamim consigo. Eles também tomaram duas vezes mais o dinheiro como antes, porque eles pensaram que o seu dinheiro não foi visto a primeira vez. E levaram consigo um presente para o governador.

Quando José viu-os chegando ao Egito, trazendo consigo o Benjamim, ordenou os seus legisladores para busca-los directamente à sua casa. Irmãos de José continuavam apavorados. Pensando eles que já estavam em problemas por causa do dinheiro que haviam encontrado nos seus sacos.

Os irmãos travaram uma conversa com o criado de casa, ele acalmou-os dizendo que não deviam ter medo quase de nada; que tudo estava bem. E depois trouxe Simeão fora para estar com seus irmãos. Então, quando José chegou em casa, eles trouxeram o presente que haviam preparado mesmo em casa, dando-o ajoelhados diante dele. Porém, José perguntou se verdadeiramente o seu pai ainda estava vivo. (Lembrem que, no decorrer desta conversa, os irmãos de José não faziam ideia de quem ele era.)

Eles asseguraram a José que o seu pai estava vivo e bem. Quando José viu o seu irmão Benjamim, entrou no seu aposento e começou a chorar. (Benjamim era o segundo filho da Raquel, da mesma mãe de José. Ele deve ter sido muito pequeno quando José foi vendido como um escravo.)

Quando já era o tempo de comer, os irmãos estavam espantados e quase sem acção por verem que estavam sentados em idade, começando com o mais velho ao mais novo. A comida era retirada da mesa do José para à dos seus irmãos, e o Benjamim era dado a comida mais de cinco vezes que o resto. Quando já era o tempo para eles partirem, José em segredo pôs o dinheiro nos seus sacos sem que eles vissem. José ordenou que o criado colocassem um copo de prata no saco de Benjamim.

Uns metros quase que deixavam a cidade de Egito, levantaram os olhos para traz, viram que lá vinha o criado de José correndo, mandando-os parar, para revista-los. Quando chegou perto disse lhes que o seu amo mandou-o revistar os seus sacos porque ainda faltava copo de prata do lugar onde compraram a comida. Procuraram em todos os sacos, infelizmente acharam-no no saco de Benjamim. Disse o criado de José, seja quem for por má sorte ser achado, o copo consigo será servo ao governador.

Os irmãos todos voltaram para casa de José e de novo se prostraram. José perguntou-lhes acerca do copo,

Judá levantou-se e disse que todos podiam até ser seus servos, não só Benjamim. Ele (Judá) começou a dizer ao José como o Jacó seu pai tinha se chateado, e o quão seu coração havia quebrado quando perdeu o seu filho chamado José. Ainda por cima disse que Jacó seu pai, morreria se caso o Benjamim fosse tirado dele mais uma vez, como aconteceu com o José. Porém Judá ofereceu-se em ficar ou ser escravo no lugar de Benjamim.

José não pode ficar quieto mais tempo! Ele comoveu-se e chorou em voz alta, ruidosamente até que a casa de Faraó ouviu lhe. Quando José pode falar, disse: "Vinde a mim todos vós, suplico vos. . . . Sou eu, José o vosso irmão, o qual vós mesmo o venderam no Egípto."

Não Imaginas que tempo de alegria houve depois de se apresentar, que ele mesmo era José o seu irmão que ele havia vendido anteriormente! José pediu aos seus irmãos que não podiam se culpar pelo que fizeram, de vende-lo. Tudo aquilo era sem dúvida um plano de Deus, de modo a salvar a sua família durante o tempo de fome. Joseph disse que seus irmãos para ir adquiram Jacó e o resto das suas famílias e lhes tragam ao Egito, onde eles teriam abundância da comida.

Quando eles voltaram para casa contando isso tudo para o Jacó o seu Pai, que José está ainda vivo, ele não acreditou. Verdadeiramente, quando ele viu as carroças que José havia enviado para busca-los, para o Egípto, disse Jacó, "é claro que o meu filho está ainda vivo; é melhor que eu vá e o veja antes que eu morra." Jacó juntamente com todos familiares de José puseram-se a caminho de Egípto saindo de Canaã com muita alegria. Quando lá chegaram foram dados uma terra, na qual iriam viver por tempo que quisessem, essa terra chamava-se Gósen.

Jacó viveu de dezassete anos no Egípto, dai, morreu

quando era de 147 anos de idade. Antes da sua morte, ele abençoou todos os seus filhos e fez José prometer-lhe não enterra-lo no Egípto. Jacó queria que fosse enterrado na sua própria terra—Canaã—ao lado de seus parentes, no sepulcro, na cova da campina de Macpela. (Antes de Jacó ir ao Egípto, Deus havia lhe prometido, um dia estar fora do Egípto.)

Depois da morte de Jacó, os irmãos de José tinham medo e pensavam que em algum momento ele os faria pagar pelo que haviam feito Anteriormente. De novamente pediam lhe desculpas e perdão profundo e pediu para que eles fossem servos dele. Quando José escutou isso ele chorou. Ele disse lhes que ainda que eles pensaram esse mal, "Deus o tornou em bem." José prometeu tomar conta deles porque ainda era a sua família.

José foi um grande exemplo de pagar o mal pelo bem. Ele nunca havia agido mal com aqueles que tinham lhe feito um mal. Não só aquilo, ele tomou conta deles, que haviam lhe causado a tal dor.

Quando José estava velho e quase a morrer, ele lembrou os seus irmãos de quem havia ajudado na sua vida: "Vou morrer, mas Deus certamente virá em auxílio de vocês e os tirará desta terra" José foi tão seguro desta promessa que ele ordenou as crianças do Israel transporter os seus ossos com eles quando deixaram o Egípto.

~~~~~  
**Versículo Para Memorizar:**

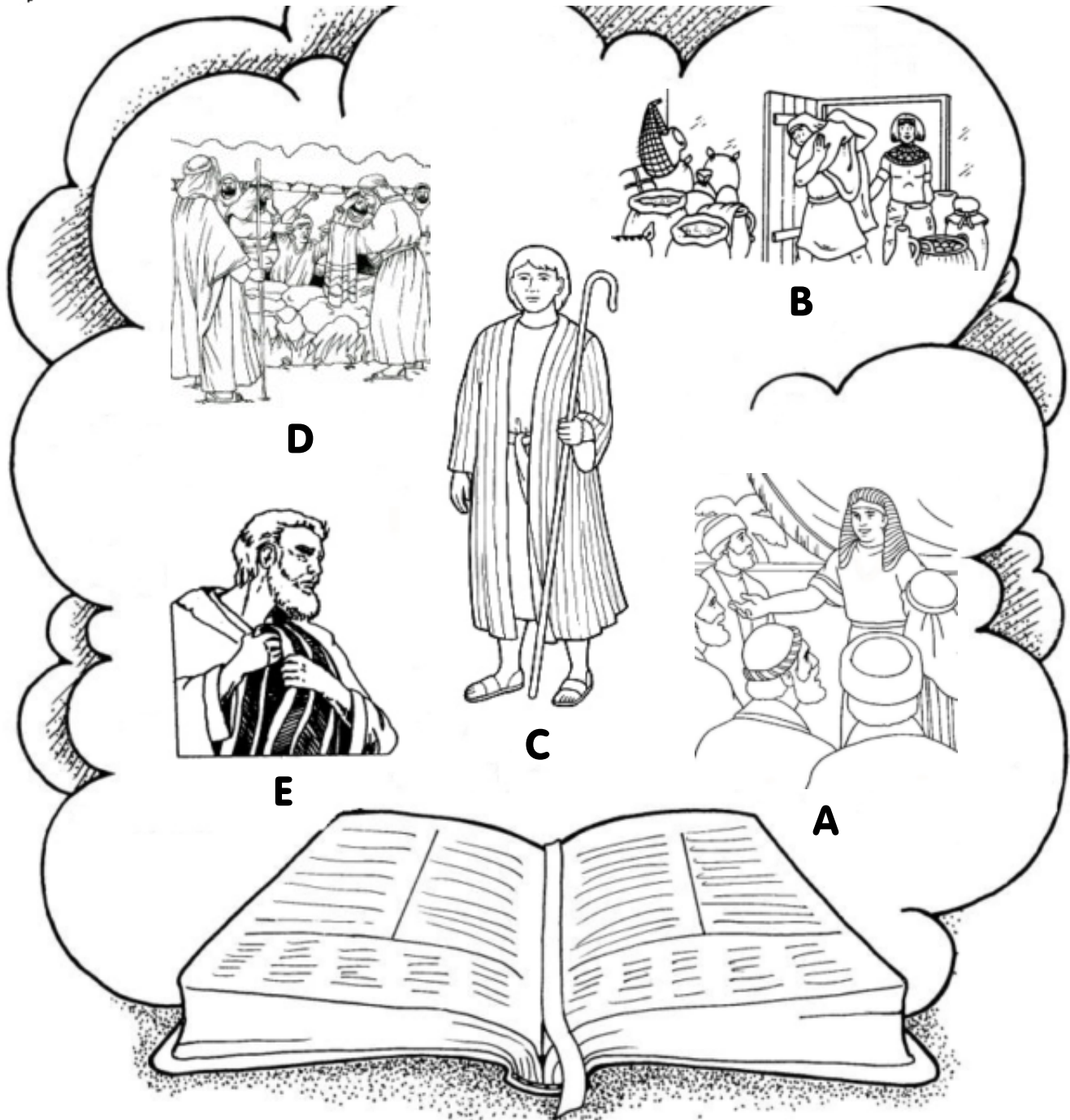
*"Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem .... para preservar a vida de muitos."*  
 —Gênesis 50:20  
 ~~~~~



Faça a ligação entre as letras que estão na pagina 3 e a história descrita

- _____ Jacó deu a José uma túnica de muitas cores.
- _____ José é tirado da cisterna e é vendido aos negociantes.
- _____ Jacó é convicto que José estava certamente morto por uma fera.
- _____ José assegura-se que a comida é armazenado para a fome que está vindo.
- _____ José conta aos seus irmãos quem na verdade é ele.

A VIDA DE JOSÉ





"Sou José o Teu Irmão."